

## **16.12.2 - DADOS BIOLÓGICOS DE MARRECCAS (AVES, ANATIDAE) NO RIO GRANDE DO SUL - ALGUNS RESULTADOS DO PROJETO CONSERVAÇÃO DE ANATÍDEOS NO CONE SUL-AMERICANO**

João Luiz Xavier do Nascimento, Jussara Macedo Flores, Adriano Scherer, Márcio Amorim Efe & Scherezino Barboza Scherer - Centro Nacional de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres – CEMAVE/IBAMA  
e-mail: joao.nascimento@ibama.gov.br

O Brasil, Uruguai e Argentina compartilham 17 espécies de marrecas que são caçadas nos três países, seguindo modelos de gestão diferentes, o que requer ações visando a padronização de métodos e ampliação das informações biológicas para subsidiar medidas de conservação e manejo. O projeto Conservação de Anatídeos no Cone Sul-Americano contempla, entre seus objetivos, gerar dados sobre a biologia das espécies de anatídeos com potencial cinegético da região. O esforço de captura, por expedição, correspondeu, em média, a 15 dias, com 8 armadilhas de tela. Os totais de aves capturadas, a cada coleta, foram contabilizados nos cálculos de CPUE (Captura Por Unidade de Esforço) para verificação de tendências populacionais. A proporção sexual foi calculada na forma de índice, correspondendo à porcentagem de machos e fêmeas na população. A variação das CPUE's do marrecão, *Netta peposaca*, corroborou o padrão de flutuação populacional esperado para a espécie, de acordo com o calendário migratório conhecido, assim como o da marreca-caneleira, *Dendrocygna bicolor*, que apresenta movimentação similar à do marrecão, os quais deslocam-se entre o Rio Grande do Sul e a região do baixo Rio Paraná, Argentina, sua principal área de reprodução. Foram anilhados 3.229 indivíduos de 11 espécies, da família Anatidae. *Dendrocygna bicolor* foi a espécie mais abundante nas capturas, correspondendo a 32,4 %, seguido de *Anas flavirostris* (29 %) e *Netta peposaca* (19,8 %).

Órgão financiador: Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA;  
Apoio: PROAVES e CEMAVE/IBAMA